

CONSCIN MONOIDEICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin monoideica* é a pessoa, homem ou mulher, absorvida ou monopolizada por ideia fixa e, em consequência, manifestando-se por meio de autopenalidade diuturna única e repetitiva, com resultados, em geral, negativos para o autodesempenho evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *mono* deriva do idioma Grego, *mono*, “único; só; solitário; sozinho; isolado; única coisa”. A palavra *ideia* procede do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser; imagem; elaboração intelectual; concepção; projeto; invenção; criação; maneira pessoal de ver as coisas; plano; opinião; conceito; juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conscin monopensênica. 2. Conscin neofóbica. 3. Conscin autescravizada.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin monoideica*, *conscin monoideica inconsciente* e *conscin monoideica consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Conscin cosmovisiológica. 2. Conscin polímata. 3. Conscin neofiliaca. 4. Conscin semperaprendente.

Estrangeirismologia: o *soliloquium* negativo; o *Autopenenarium*; o *Patopenenarium*; a manutenção do *status quo*; o *monologue intérieur*; a *obsession*; o *nonsense* evolutivo; a *closed mind*; a *stubbornness*; o *standby* patológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao abertismo consciencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Monopenense*: estagnação mentalsomática. *Monovisão*: cegueira autevolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenense pessoal monoideista; a pensenosfera da conscin monoideica; a autopenalidade imatura; o carregamento da pensenidade no *sen*; a autopenensização acrítica; os autopenenses imutáveis; os autopenenses miméticos; o predomínio dos pensenes arcaicos; os ociopenenses; a ociopenenidade; o autopenense da conscin sem lucidez em desarmonia com o fluxo do Cosmos; os egopenenses; a egopenenidade; os vincopenenses; a vincopenenidade; os fixopenenses; a fixopenenidade; os repenseses; a repensenidade; os retropenseses; a retropensenidade; os patopenenses; a patopenenidade; o pensene fixo maléfico; as ressonâncias dos monopenenses formando os holopenenses baratrosféricos; o autopenense egoico; os morfopenenses gerados pela ideia fixa; o holopenense pessoal doentio ou nosológico gerado pela culpa, ressentimentos, queixas, mágoas; o pensene fixo depressivo; os intrusopenenses manipulando a conscin; os morboopenenses; a morboopenenidade; o envenenamento do materpensene pessoal pelo monopenense; os nosopenenses; a nosopenenidade; a repetição contínua do pensene dando a falsa sensação da ideia fixa ser pensenização normal.

Fatologia: a cegueira evolutiva da conscin monoideica; a negligência quanto ao aproveitamento dos trafores e da polimatia consciencial úteis à consecução da proéxis pessoal e da concretização do completismo existencial; a ociosidade mental; a teimosia; a ausência de inteligência e de criticidade na unanimidade; o egocentrismo fixando o conteúdo ideativo da consciência em si própria; o orgulho dificultador do abertismo consciencial; a manifestação do orgulho mono-

polizando a autopenalidade; o conformismo; as idiosincrasias; a fixação do drogado; a compulsão pelo trabalho; as compulsões em geral; os nomes tradicionais das famílias; a repetição dos nomes nas famílias; a repetição do nome do pai no filho; a repetição do nome do avô no neto; a repetição do nome da mãe na filha; a repetição do nome da avó na neta; a tradição bolorenta; a família tradicional; a repetição das profissões na mesma família; a ressonância no mesmo grupo-carma; o antepassado de si mesmo; as ideias inatas influenciando a manutenção do monoideísmo; o princípio consciencial unicelular; a hibernação ideativa; a crença religiosa; a crença na existência de vida intrafísica única para evoluir; a ideia única do conflito ser resolvido pela guerra; a ideia da raça pura; o preconceito; os apriorismos; as lavagens cerebrais; o monoglotismo; a linhagem familiar da monarquia; o herdeiro do trono na monarquia; o antiparapsiquismo; a monovisão; o estudo minucioso sobre tema restrito característico da monografia; a ideia fixa centrada na assistencialidade; a ideia fixa centrada na autossuperação dos traumas; a perseverança; a inter-assistencialidade como antídoto da ideia fixa estagnante; a uniformidade da autenticidade; o pensamento determinado de tornar-se desassediado permanente total (desperto).

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; o heterassédio; a parapsicose pós-dessomática; a ausência de lucidez quanto à multidimensionalidade; o antiparapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prática repetitiva diária da tenepes durante todo o resto da existência intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo monoideísmo-isolacionismo*; o *sinergismo ideia fixa-Baratrosfera*; o *sinergismo retropensenes-sinapses miméticas*; o *sinergismo sadio da saturação mental-aprofundamento pesquisístico*.

Principiologia: a ausência do *princípio do autodiscernimento evolutivo*; o *princípio baratrosférico da vingança*; o *princípio do autocomodismo*; o *princípio do “isso não é para mim”*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do monoideísmo*; a *teoria da vida humana trancada*; a *teoria dos repensenes*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria da serialidade existencial*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da forma holopensênica pessoal*.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da amplificação da consciencialidade*; a *técnica da evitação da apriorismose*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica da evitação da antipolicarmalidade*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do monopensene na estagnação parapsíquica*; o *efeito da ideia fixa na intrusão pensênica e na fixação do autassédio consciencial*; o *efeito da preguiça mental na retroalimentação do holopensene pessoal patológico*; o *efeito da manutenção da mágoa no bloqueio do desenvolvimento do mentalsoma*; as *melins e melexes sendo efeito dos autopensenes fixados*; o *efeito dos autopensenes nas interpretações grupocármicas*; o *efeito da interassistência na profilaxia da ideia fixa*; o *efeito da reciclagem intraconsciencial na desconstrução da ideia fixa*; o *efeito da prática diária da tenepes no abertismo consciencial*.

Neossinapsologia: o *monoideísmo atravancando a formação de neossinapses*; as *retrosinapses desatualizadas*; as *sinapses miméticas bloqueadoras da aquisição de unidades de lucidez*.

Ciclologia: o *ciclo patológico ideia fixa estagnadora-manutenção do megatrafar*; o *ciclo sadio ideia firme evolutiva-aquisição de novo patamar evolutivo*; o *ciclo profilático autorre-*

educação–autossuperação do monoideísmo; o ciclo sadio da ideia centrada no maxifraternismo como a única via para mudança de patamar evolutivo.

Enumerologia: as inculcações; as autovitimizações; as insensatezes; as autointoxicações; os autopertúrbrios; as irracionalidades; as cronificações.

Binomiologia: o binômio ideia fixa–contrafluxo evolutivo; o binômio monovisão–despriorização; o binômio antiscernimento–antievolução; o binômio egocentrismo–antiabnegação; o binômio ego–orgulho; o binômio autoimperdoador–heteroperdoador; o binômio apego–desapego.

Interaciologia: a interação patológica monoideísmo–egocentrismo; a interação patológica autopenalidade autassediadora–heterassedialidade; a interação patológica ideia fixa–encolhimento mentalsomático; a interação patológica ideia retrógrada–monodotação consciencial.

Crescendologia: o crescendo patológico monoideia–monovisão–inépcia–erro–interpretação–incompléxis–melin–melex; o crescendo profilático solilóquio–introspecção–autorreflexão–autopesquisa–autodiscernimento–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio autassédio–heterassédio–interpretação; o trinômio antiscernimento–apriorismo–erro.

Polinomiologia: o polinômio ruminação–lástima–queixa–vitimização; o polinômio egocentrismo–egoísmo–antifraternismo–fechadismo–neofobismo–antiparapsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo monoideísmo / verpon; o antagonismo monovisão / clarividência; o antagonismo monopenesene / holopenesene; o antagonismo retropenesene / neopenesene; o antagonismo autismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo individualismo / universalismo; o antagonismo conscin monoideica / conscin enciclopédista; o antagonismo solilóquio / debate no Tertulianum; o antagonismo monovisão do guia amaurótico / cosmovisão do amparador extrafísico; o antagonismo monovisão da conscin eletrônica / hiperacuidade da conscin parapsíquica assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo do monoideísmo centrado na aut-evolução.

Politicologia: a autocracia; a assediocracia; a belicosocracia; a cerberocracia; a ditadura; a monarquia; a teocracia fundamentalista.

Legislogia: a lei da inércia; a lei do menor esforço aut-evolutivo; a lei da inseparabilidade de grupocármica; a lei de talião.

Filiologia: a materiofilia; a retrofilia; a mimeticofilia; a emocionofilia; a autassediofilia; a nosofilia; a psicopatofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a criticofobia; a autocriticofobia; a aut-evoluçiofobia; a decidofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome obsessiva–compulsiva (TOC); a síndrome da manutenção do anacronismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome de Asperger; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a monomania; a mania de perseguição geradora do monoideísmo; a patomania; a riscomania.

Holotecologia: a patopenesnoteca; a nosoteca; a pensenoteca; a recexoteca; a reurbanoteca; a terapêuticoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Patopenesologia; a Materiologia; a Antiprojeção; a Instintologia; a Subcerebrologia; a Mentalsomatologia; a Nosologia; a Parageneticologia; a Retrossomatologia; a Mimeticoologia; a Mesmexologia; a Egocarmologia; a Autoconscienciometrologia; a Autopenesologia; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin monoideica; a conscin trancada; a conscin ociosa; a conscin baratroférica; a consciênçula; a conscin antiparapsíquica; a isca humana inconsciente; a consréu ressomada.

Masculinologia: o autassediado; o heterassediado; o fanático; o conservador; o dono da verdade; o doutrinador; o neofóbico; o apriorista; o encucado; o robotizado; o magoado; o queixoso; o imperdoador; o antepassado de si mesmo.

Femininologia: a autassediada; a heterassediada; a fanática; a conservadora; a dona da verdade; a doutrinadora; a neofóbica; a apriorista; a encucada; a robotizada; a magoada; a queixosa; a imperdoadora; a antepassada de si mesma.

Hominologia: o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin monoideica *inconsciente* = a pessoa incauta absorvida por autopenso bloqueador do autodiscernimento; conscin monoideica *consciente* = a pessoa autocorrupta acomodada ao autopenso bloqueador do autodiscernimento.

Culturologia: a cultura da autovitimização; a cultura da vingança; a cultura da postergação; a cultura do conformismo existencial; a cultura do menor esforço objetivando os ganhos imediatos; os idiotismos culturais; a cultura da fixação na juventude *ad infinitum*; a cultura do individualismo; a cultura inútil; a cultura dos rituais.

Contrapontologia. Pelos critérios de avaliação dos fatos e parafatos sob a perspectiva das assimetrias, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 itens esclarecedores de atitudes antievolutivas relativas à conscin monoideica, seguidos de contrapontos pró-evolutivos:

1. **Antidispersão:** a dispersão consciencial quanto às metas proexológicas provocada pelo monoideísmo vs. a ideia firme de não sair do foco da proéxis.
2. **Compléxis:** a postergação patológica estagnante vs. o prolongamento sadio da vida humana para atingir o compléxis.
3. **Cosmoética:** a fixação da pensenidade reforçando os comportamentos imaturos vs. a sustentação da pensenidade no comportamento cosmoético.
4. **Esforços:** o menor esforço mentalsomático mantenedor da ideia fixa vs. o maior esforço energético na manutenção da ideia fixada na higidez energossômica.
5. **Evolução:** a ideia fixa repetitiva antievolutiva vs. o ato de pensenizar diuturnamente na autevolução.
6. **Priorização:** a despriorização resultante da ideia fixa vs. a priorização compulsória autevolutive.
7. **Superação:** a ideia fixa patológica mantenedora do megatrafar vs. a ideia firmada na superação do megatrafar.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin monoideica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Ato de pensenizar:** Autopensoologia; Neutro.
04. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Holopensene automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
09. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
10. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
12. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

AS CONSCIÊNCIAS ABSORVIDAS POR IDEIAS FIXAS ENCONTRAM-SE ENREDADAS NAS TEIAS DA MONOPENSENIDADE E FECHADAS PARA A VIVÊNCIA EVOLUTIVA DOS FATOS E PARAFATOS OFERECIDOS PELA PRÓPRIA VIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a qualidade dos autopensenes? O resultado da avaliação revela abertismo à investigação plena e cosmoética dos fatos e parafatos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 115 a 165, 262, 371 a 401, 502 a 792.

M. R. C.